GRAFITO

José Paulo Paes

Enviado por:

Publicado em : 31/01/2012 20:09:57

neste lugar solitário
o homem toda a manhã
tem o porte estatuário
de um pensador de Rodin

neste lugar solitário
extravasa sem sursis
como um confessionário
o mais íntimo de si

neste lugar solitário
arúspice desentranha
o aflito vocabulário
de suas próprias entranhas

neste lugar solitário
faz a conta doída:
em lançamentos diários
a soma de sua vida

Eis aqui um grande poeta brasileiro que não é acadêmico, mas auto-didata. A bem da verdade, nem universidade cursou. Nada disso o impediu de galgar a excelência e de relacionar-se e ser respeitado por todos os outros grandes poetas brasileiros de sua época. Resolvi incluir algumas de suas poesias para que sirvam de incentivo aos nossos amigos Lusuários. Abaixo mais informações sobre José Paulo Paes:

Poeta, tradutor, ensaísta. Nasceu em Taquaritinga, São Paulo. Na casa em que veio ao mundo havia livros de seu avô que lera desde criança... Estudou química industrial em Curitiba e iniciou-se na literatura nos círculos paranaenses em voga em meados dos anos 40 que freqüentavam o Café Belas Artes. Publicou seu primeiro livro de poema em 1947 – O aluno. Mas é em São Paulo, a partir de 1947, que amadurece em convivência com personalidades fulgurantes como Oswald de Andrade e outros modernista, depois pela amizade com os concretistas sem nunca chegar a filiar-se a tais grupos.

São muito conhecidos e admiradas suas traduções de poetas latinos e de poesia erótica.